

Algodão: O tempo decorreu muito favorável para a colheita do algodão, com exceção do principio do mês, cujas chuvas ainda prejudicaram o tipo do algodão. No fim do mês os dias tornaram-se cada vez mais frios e secos. Em algumas regiões a queda da temperatura foi muito forte, contribuindo para retardar um pouco a abertura de capulhos. Notou-se sensível falta de braços em quase tôdas as regiões.

Pagam-se de Cr. \$ 20,00 a 30,00 por arroba aos colhedores. A falta de fornecimento de sacaria para o transporte do algodão em carroço, pelas máquinas, mesmo para as entregas em consignação, contribuiu para retardar as colheitas.

Em números absolutos, as entradas foram praticamente iguais as de igual período do ano passado, isto é, 139.404.000 quilos contra 139.772.000 quilos.

O retardamento da colheita e as entregas a "varrer" contribuíram para desvalorizar o tipo do algodão colhido, embora se registrassem queixas dos produtores quanto ao excessivo rigor dos maquinistas.

Em Bebedouro, experimentou-se a colheita mecânica com sucesso apenas relativo, em vista da falta do emprêgo de um desfolhante da lavoura.

Café: No mês de abril ficaram, praticamente, concluídos os preparativos para a colheita do café, tendo mesmo sido iniciadas as primeiras varrições. Poucas foram as fazendas que deram início a derrça, pois os cafezais ainda não estão em condições para isso, mas em muitos lugares já se faz a colheita a dedo e a pano.

O forte da colheita, no entanto, só se processará na segunda quinzena de maio.

Os contratos para a colheita estão sendo feitos em certos lugares, na base de Cr. \$ 45,00 por sacco de café em coco, notando-se falta de braços em algumas regiões.

De modo geral o aspecto dos cafezais é bom. As pequenas geadas dos dias 27, 28 e 29 não causaram danos apreciáveis. A falta de chuva ainda não afetou as lavouras, exceção feita a algumas regiões, dentre as quais se destaca Ribeirão Preto, que após um pequeno período de seca já mostra muito cedo os seus efeitos, assim como as zonas atingidas pelo bicho "mineiro" e ventos frios do sul.

Prossegue grande procura de sementes de café "bourbon" amarelo e vermelho, para formação de viveiros.

Em São José do Rio Pardo, o Agrônomo Regional relata que, a julgar pelos exemplos locais, a formação de novos cafezais nas chamadas zonas velhas seria mais vantajosa do que a restauração dos cafezais ve-

lhos por meio de adubação e replanta.

Em Mococa, o Agrônomo Regional faz referências a resultados experimentais de novo espaçamento do cafeeiro, isto é, de 2,20 mts entre as linhas e 1,10 mts entre os pes.

A irrigação de cafezais tem como maior centro de interesse, Lins, Getulina e Orlandia.

A ataque da broca não causa apreensões mas é notada em maior intensidade em Ourinhos, Santa Cruz do Rio, São Manoel e Amparo.

A ocorrência da cochonilha se faz sentir em regiões muito restritas. Das pragas, é o bicho "mineiro" que mais apreensão causa.

Os embarques de café da safra passada estão praticamente no fim. Na maioria das regiões já se notaram procuras razoáveis para o café em côco da safra pendente.

Arroz e Milho: A colheita do arroz está em quase todo o Estado, praticamente concluída, embora, em muitas regiões, se aguarde ocasião em que os operários tenham alguma folga, para os serviços de batitura.

Em Barretos, Olímpia e outros lugares que se faz colheita mecânica sente-se falta de peças e de assistência mecânica para as máquinas.

Com relação à safra de milho acha-se a mesma em pé de igualdade com a de arroz, isto é, praticamente concluída.

Trigo: Vão bem as sementeiras do trigo em Itapeva, Itararé e Mogi das Cruzes, cujas áreas ultrapassam a 2.500 alqueires.

Regulares as plantações de centeio em Itapetininga.

Colhem-se as culturas de sorgo-vassoura em Conchas e Pereiras e as de sorgo-grão em São Simão.

Cana: Ainda se plantou cana no princípio do mês, mas predominaram os trabalhos de capinas e sulcação. Em alguns pontos teme-se que as plantações muito tardias venham sofrer os efeitos do tempo seco e frio do mês; entretanto, de modo geral, os canaviais prometem safra maior do que a do ano passado. O Agrônomo Regional de Piracicaba ressalta os bons resultados obtidos com o aperfeiçoamento dos cultivadores pelo aparelho chamado "estabilizador", que reduz de 50% o capim que permanece nas leiras de cana após o cultivo.

Grande número de usinas está se preparando para iniciar a safra mais cedo do que no ano passado.

Amendoim e Feijão da Soca: Está praticamente concluída a safra das

11  
aguas, cuja comercialização também está no fim. Ainda florecem muitas plantações da seca, algumas das quais sofreram os efeitos do frio.

Batata da Sêca: As plantações da batatinha da sêca acham-se em desenvolvimento, havendo inumeros casos de requeima preta, sarna e outras molestias criptogamicas mesmo em batatas de origem importada. Em algumas regiões já se aproxima a época da colheita; em outras, as culturas começam a brotar, sendo que as que foram plantadas mais tardiamente sentem os efeitos da sêca.

O fracasso da safra passada contribuiu para que os importadores não obtivessem preços elevados pelas sementes vendidas aos plantadores.

Mandioca: Estão sendo obtidos bons rendimentos nas colheitas de mandioca, em Limeira, Mogi Mirim, São Simão, Piracicaba e outros lugares. Nota-se maior interesse por parte dos compradores de mandioca.

Soja e Adubos Verdes: Processa-se a colheita de soja, em muitas regiões, tais como: Campinas, Itapetininga, Capão Bonito, etc. O incremento dessa cultura tem sido muito auxiliado pelos trabalhos de assistência de uma firma particular.

A prática da adubação verde tem se difundido em muitas propriedades no Estado de São Paulo; cumpre ressaltar nesse sentido a região de Cafelandia, Itapetininga, Gracianopolis e Presidente Prudente.

Alfafa: O tempo não decorreu muito favorável à cultura da alfafa, principalmente em Santa Cruz do Rio Pardo, onde não se espera resultados satisfatorios nos últimos cortes.

Chá, Fumo e Menta: Melhorou a situação da exportação do Chá Preto. Efetua-se a capação e desfolha do fumo. Em alguns lugares, como Piracicaba faz-se transplantação tardia do fumo. Em Socorro houve grandes prejuizos provenientes do ataque do pulgão.

Em Presidente Prudente já entrou no município mais de ..... 400.000 quilos da colheita de óleo de menta, desta safra, cujo rendimento industrial é considerado bom.

Fruticultura e Olericultura: Foi intensificada a colheita de tangerinas e limas, para o consumo da Capital, em Limeira, Araraquara, Cosmopolis, Porto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras e outros municipios produtores.

Foram fechados contratos de compra para os pomares de laranjá Pera do Rio, Baiana e Baianinha, cuja colheita aumentara no proximo mes. Prevê-se uma safra exportavel reduzida.

Prossegue o plantio do abacaxí, que nestes últimos anos tem

12  
encontrado, relativamente melhores possibilidades de colocação. Infe-  
lizmente um ataque da resinose e podridão, principalmente em Tatui e  
Itapetininga tem contribuído para a desvalorização do produto e prejudi-  
cado as plantações.

Teve início a colheita de mamão, cujo principal produtor é Mon-  
te Alto, onde persiste o ataque de acaros como no ano passado.

Procedeu-se a colheita de caqui, assim como do abacate, cujo  
aspecto este ano não é muito bom.

Inicia-se a capina dos vinhedos e tratamento preventivo dos pe-  
cagueiros com calda sulfocálcica.

Prepara-se a terra para o plantio da melancia, iniciando-se tam-  
bém o plantio de morangos.

Tomate: Prosseguem as plantações de tomate nos maiores centros produ-  
tores, tais como: São Carlos, Amparo, Franco da Rocha, Pie-  
dade, Campinas e outros.

De modo geral o aspecto dos tomates são piores do que o do ano  
passado. As geadas foram prejudiciais as diversas sementeiras de horta  
liças nos arredores da Capital.

---

#### CARACTERÍSTICAS DA LAVOURA ....

(continuação da pg.8)

total dos cafeeiros investigados. Em 22 dessas propriedades a limpeza  
ou desbrota foram feitas em toda a lavoura e nas demais o serviço foi  
feito apenas em parte dela.

Replanta: Em 76 propriedades foram feitas um total de 264.815 replan-  
tas o que representa 2,6% do numero de cafeeiros existentes  
nessas propriedades e 2,4% do numero total de cafeeiros existentes nas  
93 propriedades da amostra.

Combate à Broca: Em 22 propriedades processou-se o combate à broca,  
tendo sido pulverizados 2.533.000 pes, ou seja 2,3 %  
do número total de pes de café existente na amostra. Dessas 22 pro-  
priedades apenas 12 pulverizaram toda a lavoura tendo as demais pulve-  
rizado apenas os talhões mais atacados.

Plantio Intercalar: Em 75 propriedades foram encontradas culturas  
intercalares nas ruas do café. O feijão é a cul-  
tura mais comum, tendo sido encontrado em 65 propriedades. Aliás, em  
38 dessas propriedades não permitiam outra cultura que não a do feijão.  
O arroz foi encontrado em 27 propriedades, o milho em 20, o amendoim  
em 2 e o algodão apenas em 1.

---